

O LIVRO NA HISTÓRIA DA MEDICINA

Alípio Augusto Bordalo ¹

Há alguns anos o Núcleo Cultural da Santa Casa com parceria da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores- SOBAMES Regional Pará criaram o – Projeto do Livro na História da Medicina -. Por motivos óbvios, foram estudados e escritos apenas dois trabalhos que ainda continuam no portal da SOBAMES Pará e publicados em revistas.

Resolvemos, agora, continuar o referido projeto e publicar, continuamente, neste periódico. Decerto é uma pesquisa relevante, pois resgata a memória da Medicina européia e latino-americana.

Neste fascículo se mostra o livro – *A. Vulpian, Clinique Medicale de l' Hopital de la Charité* -. Conforme a etiqueta que se encontra no ângulo superior esquerdo do verso da capa dura, acredita-se que tenha sido adquirido na Livraria Luso Brasileira de Lopes do Couto & Filhos, Rua da Quitanda, 24, Rio de Janeiro. Caso alguém saiba se essa livraria ainda exista, fineza informar para – borinfor@amazon.com.br -.

Eis como se apresenta a folha de rosto:

**CLINIQUE MEDICALE
DE L' HOPITAL DE CHARITÉ
DE
M. A. VULPIAN**

Doyen de La Faculté de Médecine, Médecin de l' Hopital de La Charité. Membre de l' Institut et de l' Académie de Médecine

**CONSIDÉRATIONS CLINIQUES ET
OBSERVATIONS**

Par de Dr. F. RAYMOND
Médecin des hôpitaux

PARIS
OCTAVE DOIN, ÉDITEUR
8, PLACE DE L' ODEON
1879
Tous droits reserves

À 3ª página, 2º parágrafo do AVANT-PROPOS (Prefácio), vê-se: *Ce livre contient un certain nombre des observations qui on été recueillies ou continuées dans mon service pendant les sept premiers mois de l' année 1877.* Traduzindo, o livro é uma coletânea de observações clínicas do Serviço do Dr. Vulpian, durante os sete primeiros meses do ano 1877, estudadas pelo Dr. F. Raymond.

O livro se divide em XI capítulos descrevendo diversas observações de importantes nosologias. Os cinco primeiros capítulos descrevem o quadro clínico, evolução, tratamento e prognóstico de reumatismo, doenças cutâneas e escrófulo, doenças do coração, doenças da aorta e artérias e do aparelho digestivo. O último (XI), talvez o mais longo, trata das enfermidades do sistema nervoso.

O espaço é exíguo para abordar todos os capítulos. Lendo o Capítulo I, com 23 observações clínicas citadas, se vê que, àquela época, a terapêutica do reumatismo era feita com salicilato de sódio e sulfato de quinino. Quanto à etiologia, muitas observações registram a blenorragia, exigindo, então, o constante cateterismo vesical.

Já no século XX, os farmacêuticos, também, tratavam as blenorragias crônicas com lavagens vesico-uretrais com soluções antissépticas e cateterismo. Sem dúvida, o gonococcus foi, durante longo tempo, um inimigo da humanidade.

Esse livro é da Coleção de Livros antigos de Medicina e Farmácia do Museu/Arquivo Histórico da Santa Casa MAHSC e que em junho p.p. completou 20 anos.

1. Sócio Honorário do Instituto Histórico e Geográfico do Pará IHGP
Do Conselho Estadual de Cultura do Pará
Coordenador do Núcleo Cultural da FSCMP